

Não me abandone jamais: pensar a justiça a partir da injustiça

Estagiárias: Tarine Guima Gonçalves – NUSP: 11717128

Thaynara de Lima Alves – NUSP: 11717521

No ensaio intitulado *Sobre justiça: lições de Platão, Rawls e Ishiguro* (2014), Nancy Fraser faz uma defesa de sua teoria da justiça explorando e, ao mesmo tempo, refutando parte dos legados de outros pensadores como John Rawls e Platão. Para tanto, a teórica se empenha em ilustrar seus argumentos e sua concepção do que seria a justiça por meio do enredo de um romance que, para ela, explicita o que seria a justiça por meio de uma situação de injustiça. *Não me abandone jamais* (ISHIGURO, 2005) está atrelado à estratégia argumentativa da autora, mostrando-nos como é possível “aplicar” o raciocínio teórico a situações do mundo social (ficcional ou não), trazendo múltiplas matizes de análise aos próprios pressupostos teóricos.

Para nossa atividade, propomos que as alunas leiam o ensaio de Fraser e assistam à versão fílmica de *Não me abandone jamais*, anteriormente ao dia da aula.

A atividade consistirá numa apresentação expositiva, conduzida pelas estagiárias, do diálogo entre o texto e o filme. Depois, levantaremos questões e provocações acerca do que fora apresentado, e convidaremos as alunas a responder, comentar e levantar suas próprias questões, abrindo uma roda de conversa sobre o tema proposto, seguindo uma lista de inscrições (manifestadas pelas próprias alunas no chat da aula). Caso ninguém se proponha a comentar espontaneamente, sortearemos as três primeiras comentadoras (pela lista de alunas presentes), de modo a estimular que todas leiam o texto e assistam ao filme.

Sugerimos 30 minutos de aula expositiva e uma hora de discussão.

REFERÊNCIAS:

NÃO me abandone jamais. Direção de Mark Romanek. Searchlight Pictures, 2010 (103min.).

FRASER, Nancy. Sobre justiça: lições de Platão, Rawls e Ishiguro. In: *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº15. Brasília, setembro - dezembro de 2014, pp. 265-277.

ISHIGURO, Kazuo. *Não me abandone jamais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.